

Release de Resultados

RESULTADOS REFERENTES AO QUARTO TRIMESTRE E AO ANO DE 2016

Rio de Janeiro, 17 de Março de 2017 – a Óleo e Gás Participações S.A. – em Recuperação Judicial (Bovespa: OGXP3; OTC: OGXPY.PK) (“OGpar” ou “Companhia”) anuncia hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2017, bem como eventos subsequentes relevantes ao mercado.

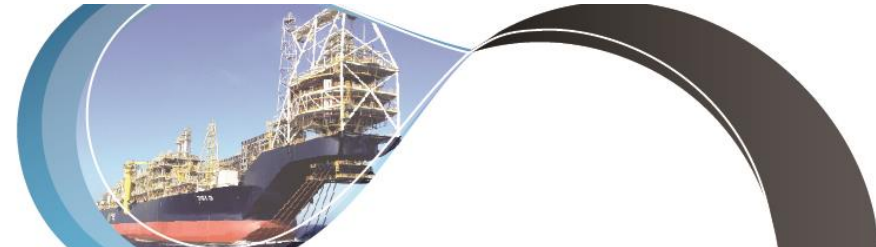
Mensagem da Administração

O início do ano de 2016 para a indústria de óleo e gás foi marcado pelo cenário incerto, tendo sido registrado o menor preço do petróleo do tipo *brent* no mercado internacional em 12 anos, atingindo US\$ 27. Diante desta situação, foram adotadas diversas medidas para sustentar a sua continuidade da Companhia. Durante quatro meses a operação no Campo de Tubarão Martelo foi interrompida, retomando a extração de óleo a partir do dia 03 de Julho de 2016. Apesar das dificuldades e interrupção das operações, foram registrados 2,2 milhões de barris de petróleo durante o ano de 2016.

Em continuidade aos fatos relevantes do dia 15 de julho e 28 de outubro de 2016, a OGpar celebrou o Acordo junto aos credores da OSX-3 Leasing B.V., credores do Empréstimo Adicional e debenturistas do Financiamento DIP, firmado em 10 de janeiro de 2017 e divulgado por meio de fato relevante. O referido Acordo permite a continuidade das operações no Campo de Tubarão Martelo e garante a melhoria na saúde financeira da OGX P&G, subsidiária da OGpar, que terá uma redução drástica de seu passivo.

No dia 08 de março de 2017, os debenturistas tiveram a oportunidade de individualmente aderirem ao Acordo assinado, dando prosseguimento à sua implementação. Cabe ressaltar que o cumprimento das condições previstas no Acordo está sujeita à celebração da documentação definitiva e a diversas condições precedentes e aprovações usuais, incluindo aprovações de agências regulatórias.

Sob a atual conjuntura da indústria de petróleo, com a estabilização dos preços da commodity e após os conflitos existentes serem encerrados com os credores envolvidos no Acordo, a Companhia mantém uma perspectiva mais clara para o seu futuro, almejando o final do processo de Recuperação Judicial em 2017.



Ativos em Desenvolvimento

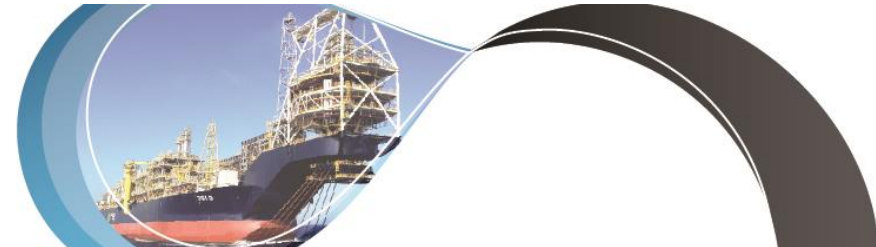
Campos de Atlanta e Oliva ("BS-4")

O Campo de Atlanta é um campo de óleo do pós-sal, localizado na Bacia de Santos, vinculado ao Bloco BS-4 no qual a OGX P&G possui 40% de participação. O campo é operado pela Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A. ("QGEP") com 30% de participação e tem como sócia a Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda. com 30%.

De acordo com as últimas informações anunciadas pela QGEP, em sua divulgação de resultados de 2016 realizada no dia 15 de março de 2017, a chegada do FPSO Petrojarl I, anteriormente prevista para o terceiro trimestre de 2017, foi novamente postergada, agora para o quarto trimestre de 2017. Dessa forma, a previsão do primeiro óleo do Sistema de Produção Antecipada de Atlanta ("SPA") é esperada para o início de 2018. Nesta primeira fase, o potencial de produção está estimado em 20 mil bbl/d, com dois poços produtores que já estão perfurados e equipados com árvore de natal molhada e bomba submersa. Essa estimativa possui margem de variação, positiva ou negativa, de 10% conforme divulgação pela operadora, e a produção do campo poderá ser ampliada com a instalação de um terceiro poço produtor.

Conforme previsto no Plano de Recuperação da OGX, a alienação de ativos é uma das medidas de reestruturação da Companhia. Os sucessivos atrasos na chegada do referido FPSO Petrojarl I e, conseqüentemente, na ocorrência do primeiro óleo do SPA, impactam significativamente a previsão de fluxo de caixa da OGX P&G, motivo pelo qual a companhia vem intensificando seus esforços na busca de potenciais interessados em adquirir parte de sua participação no Bloco BS-4. O afretamento do FPSO Petrojarl I tem duração de cinco anos, com cláusula de rescisão válida após o terceiro ano e os equipamentos e as soluções submarinas necessárias já foram contratadas pelo Consórcio.

O investimento estimado do consórcio para 2017 é de U\$ 127 milhões, sendo a OGX P&G responsável por 40% desse CAPEX previsto.



Ativos Produtores

Campo de Tubarão Martelo

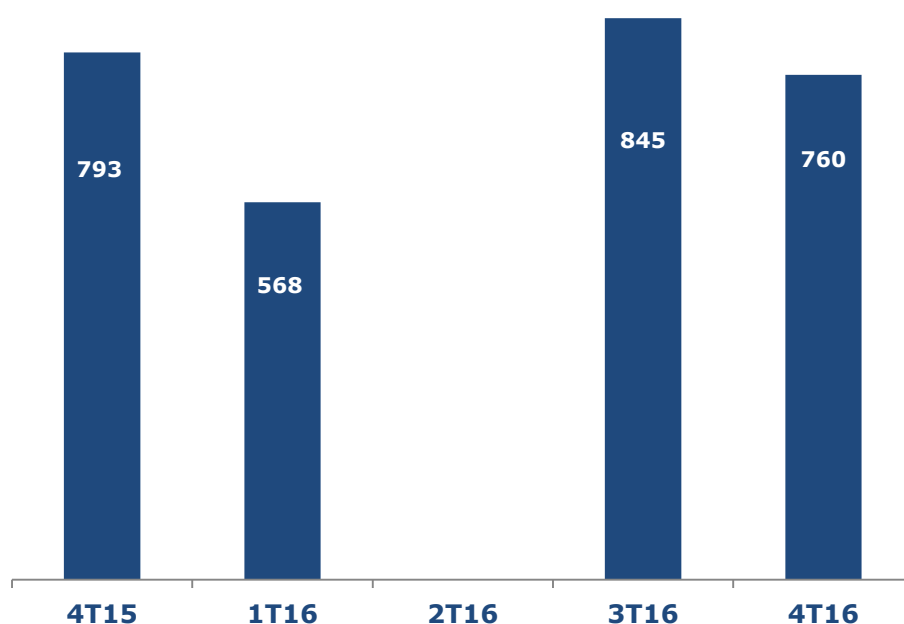
A – Produção

Em 5 de março de 2016, a OGX realizou a interrupção temporária da produção no Campo de Tubarão Martelo em função da queda persistente do preço do petróleo do mercado internacional que tornava a operação do campo economicamente inviável à época.

Após quatro meses de interrupção, a OGX retomou sua produção no dia 1º de julho de 2016, tendo em vista a recuperação do preço do petróleo no mercado internacional e as tratativas com a representante dos detentores de *bonds* emitidos pela OSX 3 Leasing B.V., que permitiu continuar as operações na plataforma.

No quarto trimestre de 2016 foram produzidos 759,9 mil barris de petróleo, em comparação aos 793,5 mil barris registrados no mesmo período do ano anterior. O gráfico abaixo demonstra a evolução da produção trimestral da OGX P&G em barris de petróleo nos últimos cinco trimestres. O incremento atípico da produção no 3º trimestre se deve ao aumento de pressão nas reservas causado pelo acúmulo de hidrocarbonetos e água durante o período em que a produção permaneceu interrompida.

Produção Total (mil bopd)





Release de Resultados

A produção no campo de Tubarão Martelo foi iniciada em 05 de dezembro de 2013, já tendo sido completados 3 anos de vida operacional dos ativos físicos aplicados na produção e estando todos os 4 poços em operação.

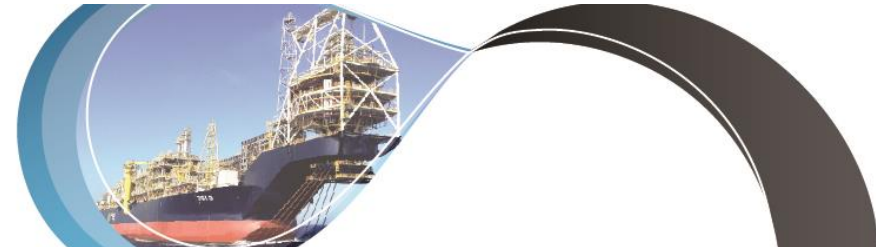
Considerando que o tempo de vida médio esperado de projeto das bombas centrífugas submersas, de 2,5 anos, foi superado e que, a despeito de toda diligência e cautela por parte do time técnico operacional da Companhia, existe a probabilidade de falha durante o ano de 2017, a Companhia possui um Projeto de Revitalização do campo de Tubarão Martelo, que contempla, além de realizar intervenções em três poços produtores, com troca das respectivas bombas centrífugas submersas, também a substituição de um dos quatro poços produtores por um ainda pendente de conclusão superior. A finalidade do Projeto é estender a vida útil econômica através do aumento de produção. Em razão da necessidade de um significativo investimento para a realização do Projeto, a Companhia considera a possibilidade de realizar apenas o "workover" com o objetivo de evitar a queda drástica no volume de óleo produzido.

Ativo Exploratório

Margem Equatorial

No terceiro trimestre de 2016, a OGX P&G foi notificada pela Exxon, operadora do Consórcio do Bloco Exploratório POT-762, requerendo o pagamento de R\$ 53,7 milhões, correspondentes ao percentual de não cumprimento do Programa Exploratório Mínimo ("PEM"), acordado no Contrato de Concessão do Bloco durante o primeiro semestre de 2013. A OGX solicitou a habilitação retardatária do crédito perante o Juízo em que tramita o processo de Recuperação Judicial, considerando que o valor cobrado pela Exxon decorre de uma obrigação assumida antes da impetração da Recuperação Judicial da OGX.

Em cumprimento ao Plano de Recuperação Judicial, a OGX cedeu sua participação nos blocos CE-M-603 e POT-M-475, operados pela ExxonMobil Exploração Brasil Ltda., após receber aprovação final da ANP em agosto deste ano.



Outros Ativos

Participação Societária

Em março de 2016 a OGX firmou um acordo com a Eneva S.A. ("Eneva") se comprometendo a contribuir a totalidade de sua participação acionária detida na Parnaíba Gás Natural S.A. ("PGN") no âmbito do aumento de capital privado da Eneva. Em 3 de outubro de 2016, o aumento de capital da Eneva foi homologado, no qual a OGX P&G subscreveu 14.875.412 ações da Eneva, contribuindo com a participação acionária detida na PGN, resultando na participação de 6,22% do capital social da Eneva.

Campo de Tubarão Azul

Em janeiro de 2016 a OGX concluiu a desmobilização da plataforma FPSO OSX-1, tendo cumprido com todos os compromissos assumidos com a OSX 1 Leasing B.V. ("OSX-1"), seus respectivos credores e a OSX Serviços Operacionais Ltda. – em Recuperação Judicial. O sucesso e agilidade na referida desmobilização é resultado da capacidade de negociação da OGX com seus credores e agentes reguladores.

Como parte do acordo firmado entre a OGpar, OGX e OSX-1 Leasing B.V., a OSX-1 creditou US\$ 32 milhões em garantia exclusivamente para o cumprimento das obrigações associadas ao abandono dos poços do Campo de Tubarão Azul.

Como não se encontrou alternativa viável para retomada das atividades no Campo de Tubarão Azul, transcorrido o período de um ano de suspensão da produção, a OGX P&G, na condição de operadora, iniciará o processo de desativação e abandono do referido campo em conformidade com as normas da ANP e órgãos reguladores de meio ambiente. As Companhias estão em fase de preparo e negociação da contratação de prestadores de serviços que participarão do referido processo.

Desempenho Financeiro

As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e em Reais, exceto quando indicado o contrário.

Demonstração de Resultados

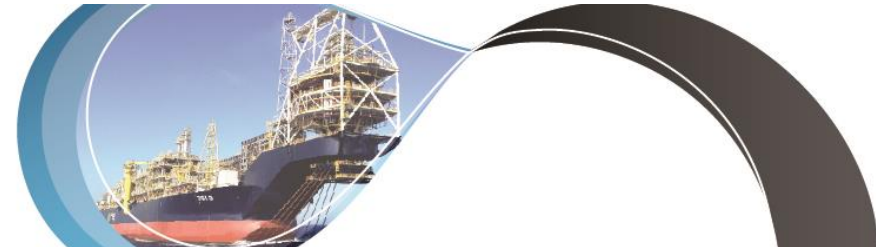
Demonstração dos Resultados	2016	2015	Δ \$	R\$ ('000)		
				4T16	4T15	Δ \$
Despesas administrativas e gerais	(5.384)	(1.709)	(3.675)	(1.290)	(691)	(599)
EBITDA da operação	(5.384)	(1.709)	(3.675)	(1.290)	(691)	(599)
Ganho efeito da variação de participação em coligadas	18.228	-	18.228	-	-	-
Realização de ajustes acumulados de conversão	(14.031)	-	(14.031)	-	-	-
Realização de deságio investimentos	-	3.628	(3.628)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(181.085)	(215.502)	34.417	(120.962)	(68.446)	(52.516)
EBIT	(182.272)	(213.583)	31.311	(122.252)	(69.137)	(53.115)
Resultado financeiro líquido	3.213	(21.771)	24.984	(1.632)	(335)	(1.297)
EBT	(179.059)	(235.354)	56.295	(123.884)	(69.472)	(54.412)
Imposto de renda	-	-	-	-	-	-
Provisão para não recuperação IRPJ/CSLL	-	-	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) líquido	(179.059)	(235.354)	56.295	(123.884)	(69.472)	(54.412)

a) Resultado de equivalência patrimonial:

	R\$ mil
- Resultado da OGX P&G em 31 de Dezembro de 2016	(698.949)
- Percentual de participação da OGPar na OGX P&G	25,89%
Equivalência patrimonial sobre o resultado da OGX P&G:	(180.958)
Equivalência patrimonial sobre outras sociedades:	(127)
Total	(181.085)

b) Resultado financeiro:

Foi apurada uma receita de R\$ 3,2 milhões durante o ano de 2016, dos quais aproximadamente R\$ 8,7 milhões referem-se à variação cambial não realizada sobre os mútuos.



Release de Resultados

Contatos OGpar

Investidores:

Márcia Mainenti

Victor Rosenzvaig

ri@ogpar.com.br

+55 21 3916-4545

Mídia:

Cibele Flores

cibele.flores@ogpar.com.br

+55 21 3916-4505

AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, realizações ou desempenho futuros, podendo conter palavras como "acreditar", "prever", "esperar", "contemplar", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais divirjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.